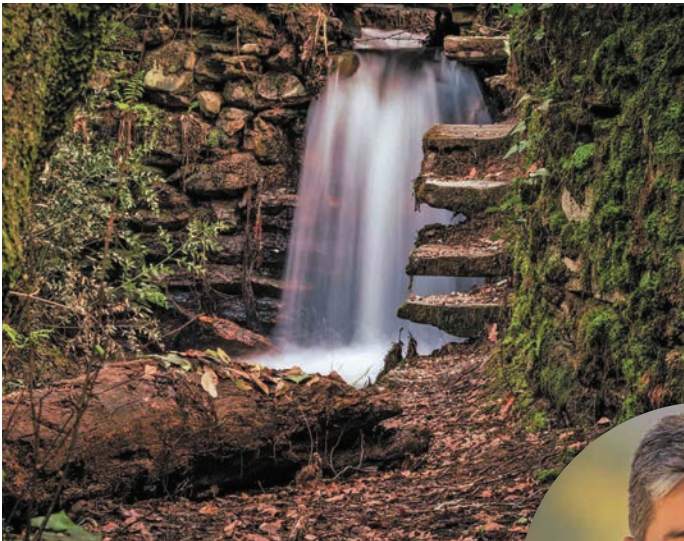


# DIA MUNDIAL DA ÁGUA: o olhar especial de Paulo Ferreira



Com mais de 20 anos de experiência com projetos de fotografia de natureza, Paulo Ferreira é na atualidade, produtor e realizador de documentários naturais. Em 2017 criou a empresa PTLAPSE, uma produtora de conteúdos digitais na área da fotografia, vídeo, timelapse e imagem aérea. Paulo Ferreira é natural e residente em Gondomar e tem dedicado grande parte da sua vida a realizar documentários curtos ao redor do mundo. Países como a Espanha, Noruega, Chile, Argentina, Nova Zelândia e Islândia, foram lugares onde Paulo Ferreira já realizou filmes. Através das suas fotografias e dos seus filmes, procura fazer chegar às pessoas, a mensagem de que é necessário preservar os poucos espaços naturais que possuímos na nossa única casa, o Planeta Terra.

O trabalho de Paulo Ferreira é já bem conhecido, dentro e fora das fronteiras, muito embora grande parte dos Gondomarenses, não o conheçam. O reconhecimento internacional, cada vez mais expressivo, do trabalho desenvolvido por Paulo Ferreira, é a prova cabal da urgência que existe em interiorizar os valores acumulados ao longo da história. A sua abordagem de consciencialização ambiental e de promoção de locais singulares da Terra, é um sério contributo para a Consciência Global. Ele tem como grande referência, Sir David Attenborough, a conceituada voz e imagem da BBC, no que à natureza diz respeito.

Paulo Ferreira viu já o seu trabalho distinguido a nível nacional e internacionalmente, por mais de duas dezenas de vezes. Refere em especial, o prémio de fotografia “Dos Rios aos Oceanos”, organizado pela Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA), promovido pelo centro de Informação Europeu Jacques Delors (CIEJD), bem como os dois “Óscares do cinema independente” (fora do circuito comercial do cinema), no festival internacional de cinema independente, “Hollywood International Independent Documentary Awards” em Los Angeles, nas categorias de melhor documentário e melhor fotógrafo na técnica de “timelapse”, dois “golfinhos de prata” no festival “Cannes Corporate Media & TV Awards”, na categoria Nature, Environment & Ecology e internamente nos festivais “Finisterra Arrábida Film Art & Tourism Festival”, no

“Festival Internacional de Cinema de Turismo Art&Tur”, ou no “Cineeco”, prémios que colocam a sua carreira enquanto realizador, num patamar de excelência a nível mundial e único a nível nacional.

O Paulo Ferreira, autor deste artigo, disponibilizou ao Vivacidade, algumas fotografias registadas na zona dos Moinhos de Jancido e que na perspectiva dele se enquadram na comemoração do Dia Mundial da Água.

Celebrado a 22 de março, a data visa alertar

as pessoas para a necessidade urgente de preservar a água, um recurso natural e muito valioso, promovendo a sua sustentabilidade. A origem desta data remete-nos para a Conferência das Nações Unidas, sobre Desenvolvimento e Ambiente, evento este que aconteceu em 1992 na cidade brasileira do Rio de Janeiro.

Enquanto fotógrafo de natureza, Paulo Ferreira tem percorrido as poucas áreas verdes do concelho de Gondomar, com

a finalidade de inventariar a fauna e flora existente. E as fotografias que encontramos neste jornal são apenas um pequeno exemplo do seu espólio. Ele relembra-nos que a fauna e flora necessitam de água. De água despoluída, algo que existe cada vez menos no nosso concelho. Os rios Sousa e Ferreira são fontes de um recurso natural indispensável aos seres vivos: a água! Além disso, têm grande importância nos aspetos culturais, sociais económicos e históricos. Eles atravessam o concelho e têm muita influência nos habitats que existem ao longo das suas margens, afetando assim o bem-estar das populações e dos seres vivos que por ali vivem. ■



## FACTOS SOBRE A ÁGUA:

O volume total de água no planeta Terra é de 1.4 mil milhões km<sup>3</sup>. Os recursos de água doce rondam os 35 milhões km<sup>3</sup> (cerca de 2.5% do volume total de água).

Destes 2.5%, cerca de 24 milhões km<sup>3</sup> (ou 70%) estão em forma de gelo (zonas montanhosas, Antártida e Ártico).

30% da água doce disponível está armazenada no subsolo (lençóis freáticos, solos gélidos e outros). Isto representa 97% de toda a água doce disponível para uso humano.

Os lagos e rios de água doce contêm aproximadamente 105.000 km<sup>3</sup> (ou 0.3% de toda a água doce mundial)

O total de água doce disponível ronda os 200.000 km<sup>3</sup> - menos

1% de todos os recursos de água doce disponíveis.

A atmosfera da Terra contém aproximadamente 13.000 km<sup>3</sup> de água.

70% da água doce é utilizada na rega, 22% na indústria e 8% no uso doméstico.

Em 60% das cidades europeias com mais de 100.000 habitantes, a água do solo está a ser usada de modo mais rápido do que a sua restituição. ■